

A Science Based Targets Network (SBTN) está publicamente emitindo este guia inicial sobre Science-Based Targets (SBTs) para a natureza como um primeiro passo em direção à integração de SBTs para todos os aspectos da natureza: biodiversidade, clima, água doce, solo e oceanos (esperados em 2022). Este conteúdo é um esboço e estará disponível para consultas públicas a partir de setembro de 2020.

Este guia versa sobre os seguintes tópicos:

- 0 que é um SBT?
- Por que os SBTs são importantes?
- · Como eles funcionarão?

Este guia também identifica passos as serem imediatamente adotados pelas empresas e viabiliza ações sem lados negativos, adequadas à urgência dos desafios enfrentados.

Por que estabelecer SBTs para a natureza?

A degradação da natureza é uma ameaça direta às atividades econômicas que hoje são responsáveis por gerar mais de metade do PIB global. Todos os anos os ecossistemas fornecem serviços cujo valor estimado é de mais de 40 trilhões de dólares (o que equivale à metade produto interno bruto global [PIB global]). A pressão exercida sobre a natureza, local e globalmente, e a transformação das paisagens e a poluição, estão prejudicando o funcionamento dos ecossistemas e consequentemente sua capacidade de contribuir para o bem-estar da vida humana e não-humana. O mundo dos negócios já está percebendo isso. A perda da biodiversidade é cada vez mais reconhecida como um dos mais importantes e prováveis riscos aos negócios, ao lado das mudanças climáticas e crises hídricas. Os líderes empresariais sabem que as atividades associadas com o modelo de "business as usual" estão incentivando a degradação da natureza, e que assim sendo, o modo como fazemos negócios devem mudar.

Essa mudança deve ocorrer de múltiplas maneiras e em diversos níveis. As questões centrais para os negócios são como e o quanto mudar. Os Science-Based Targets foram desenvolvidos para responder essas questões.

A Science Based Targets Initiative (SBTi) já

está ajudando empresas a estabelecer metas ambiciosas para a mudança climática, baseadas na ciência, permitindo que elas reduzam suas emissões de gases do efeito estufa (GEE). Isso reduzirá as emissões globais e pode desencadear um ciclo de mudanças positivas e ter impacto inclusive nas políticas desejadas para a mudança climática. (Figura ES1).

Ao expandir o alcance dos SBTs do combate apenas às mudanças climáticas para o combate também contra a degradação da natureza, nós podemos fomentar alianças entre a ação dos setores público e privado nesses dois temas que estão intrinsecamente relacionados. Nenhum desses problemas pode ser resolvido sem que levemos o outro em consideração.

Para as empresas, os SBTs irão auxiliar em:

- Antecipar a regulamentação e mudanças nas políticas públicas
- Fortalecer a reputação entre os consumidores, funcionários e a sociedade
- Aumentar a confiança dos investidores, das matrizes, subsidiárias e outros stakeholders
- Catalisar a inovação que é benéfica para o planeta e para os negócios
- Abrir oportunidades para colaboração com outros stakeholders
- Melhorar o lucro no médio e longo prazo.

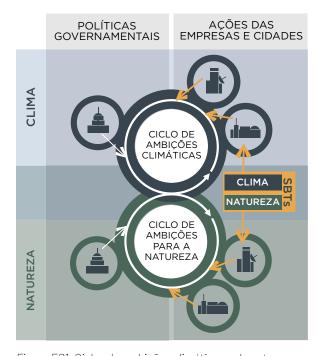


Figura ES1. Ciclos de ambições climáticas e de natureza combinados, que conjuntamente criam uma política e ação voluntária mais fortes tanto para o clima quanto para a natureza; adaptado do conceito de ciclo de ambição climática, https://ambitionloop.org. Note que apesar de tratarmos de clima e natureza separadamente neste gráfico, eles são biológica, política e economicamente interligados.

SCIENCE BASED TARGETS NETWORK

O que são os SBTs para a natureza?

Nós definimos os STBs como metas mesuráveis, executáveis e temporalmente objetivas, baseadas na ciência mais bem avaliada, que permitam o alinhamento dos atores com os limites do planeta Terra e os objetivos de sustentabilidade da sociedade. Ao estabelecer os SBTs, os atores (que para os fins deste guia, são as empresas) podem alinhar suas ações às definições científicas do limite de exploração da Terra para a existência segura da humanidade e para atingir os objetivos de sustentabilidade para o desenvolvimento humano igualitário.

Este relatório é um guia inicial sobre como as empresas podem definir SBTs para a natureza - os SBTs orientados, como os desenvolvidos aqui, permitirão às empresas agir em alinhamento com os subconjuntos de objetivos estabelecidos pelas convenções da ONU sobre biodiversidade (UNCBD), mudança climática (UNFCCC), combate à desertificação (UNCCD), e à agenda 2030 de objetivos de desenvolvimento sustentável (ODSs). Para entender melhor o escopo dos SBTs para a

natureza por favor verifique a Sessão 1.4 do nosso Guia Inicial.

Um componente crítico para esses objetivos sociais está em andamento: A Convenção sobre Diversidade Biológica está atualmente negociando sua estrutura e suas prioridades máximas pós-2020 para espécies, ecossistemas e "contribuição da natureza para as pessoas", ou seja, os serviços oferecidos pela natureza que sustentam a vida terrestre. Apesar da magnitude desses objetivos ainda estarem em discussão, um grupo de líderes de diversas organizações que estão trabalhando com os SBTs se adiantou em sugerir o seguinte objetivo para a natureza: ser "Nature-Positive". Como definido por esse grupo, um mundo "Nature-Positive" requer que não haja nenhuma perda líquida de natureza a partir de 2020, um ganho líquido de natureza até 2030, e a completa recuperação da natureza até 2050.

Alcançar um futuro "Nature-Positive" – e definir um alinhamento corporativo a ele – deve começar com

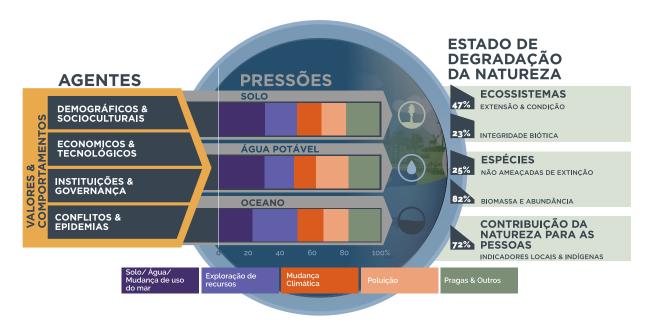
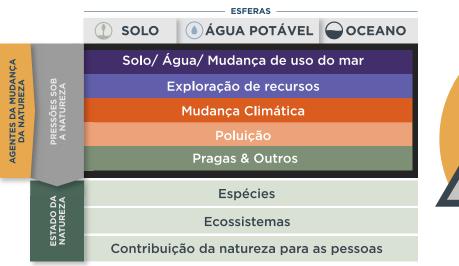


Figura ES2: agentes, pressões e estado da degradação da natureza, adaptado da avaliação global do IPBES de 2019. Os agentes alimentam as pressões que então fomentam a degradação e perda da natureza (medidas no estado das variáveis) para o solo, água doce e no ambiente oceânico. As porcentagens nas barras representam a importância global aproximada das diferentes pressões em cada ambiente; veja o IPBES Global Assessment para mais detalhes. O lado direito da figura mostra alguns dos destaques essenciais do estado de degradação da natureza referentes aos ecossistemas, espécies e "contribuição da natureza para as pessoas"



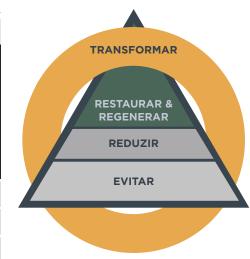


Figura ES3: Categorização das metas de alto nível para os SBTs para a natureza (à esquerda) – como os SBTs miram nos agentes e pressões que incentivam a degradação da natureza e no próprio estado da natureza. Na direita está a estrutura da ação do SBTNs (AR3T), que resume os tipos de ação que as empresas realizarão para se alinhar aos limites do planeta Terra e aos objetivos sociais para a natureza.

o entendimento da ciência por trás da degradação da natureza. A Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES), uma plataforma essencial para as Ciências da Natureza, descobriu (Figura ES2) que globalmente, a deterioração do estado da natureza (em termos de ecossistemas, espécies e "contribuições da natureza para as pessoas") é resultado de 5 pressões elementares: mudança no uso do solo e dos mares, exploração direta de organismos, mudança climática, poluição e invasão de espécies exóticas. Essas pressões exercidas, são resultado das ações dos agentes, que por sua vez são incentivadas por valores e comportamentos humanos. As pressões e agentes são componentes vitais da estrutura dos SBTNs de mensuração de impacto ambiental corporativo e da nossa estrutura de ação corporativa positiva.

Se desejamos viver um mundo que valoriza a natureza, precisamos que todos os stakeholders tomem medidas urgentes e ambiciosas. No nosso guia, destacamos exemplos-chave de ações - resumidas na nossa Estrutura de Ações (AR3T) - que as empresas podem começar a adotar imediatamente:

- a) Evitar e reduzir as pressões que geram perda de natureza, pois de outra maneira a tendência é que as perdas continuem aumentando.
- b) Restaurar e regenerar para que o estado da

natureza possa ser recuperado (por exemplo, a extensão e integridade dos ecossistemas e espécies em risco de extinção)

c) Transformar sistemas estruturais, em múltiplos níveis, para endereçar os agentes da degradação da natureza

Esses tipos de ação e o nosso entendimento sobre as dinâmicas por trás da degradação da natureza são os fatores que estruturam os SBTs para a natureza, tanto em termos das ações necessárias para as empresas quanto ao nível de ambição das metas que devem ser estabelecidas e atingidas (Figura ES3). Nessa estrutura, cada empresa estabelecerá diferentes metas, dependendo de seu setor específico e seu tipo de negócio.

Os leitores devem se atentar ao fato de que no nosso guia, nós destacamos as ações que as empresas podem começar a realizar por conta própria, por serem mais fáceis de implementar imediatamente. Entretanto, a ciência deixa claro que os problemas enfrentados pelos negócios e pela sociedade estão enraizados no sistema, são interligados e conectados a uma série de atores. O problema que enfrentamos demanda que as empresas tomem atitudes que vão além das ações individuais, incentivando toda sua cadeia de valor e explorando a colaboração e transformação nos diversos níveis do sistema, como por exemplo através de iniciativas locais e em sua jurisdição.

Como minha empresa pode definir SBTs para a natureza?

A seção 2 desse relatório apresenta um processo de cinco passos que as empresas podem seguir para complementar seu atual entendimento das questões ambientais ou começar a explorar esse tema pela primeira vez. Sempre que possível, nós iremos traçar paralelos com práticas existentes e pontos a trabalhar que provavelmente as empresas já utilizam, dando a elas um bom ponto de partida para estabelecer os SBTs para a natureza. Resumindo, as empresas irão:

Avaliar. Para começar, é preciso coletar e/ou complementar os dados existentes para estimar o impacto e a dependência que sua cadeia de valor tem na natureza, sendo o resultado uma lista de potenciais "áreas problemáticas" locais da cadeia de valores para se estabelecer metas.

Interpretar & Priorizar. Em seguida a empresa deve interpretar os resultados do Passo 1, priorizando questões chave e locais para agir. Deve-se considerar ações em diferentes "esferas de influência", desde as próprias operações até os territórios ao redor da sua cadeia de valor.

Medir, Estabelecer & Divulgar. Deve-se então coletar os dados base pra as metas e locais priorizados. Utilizando os dados do passo anterior, é possível estabelecer metas alinhadas com o limite do planeta Terra e os objetivos de sustentabilidade sociais e então divulgar tais medidas publicamente.

Agir. Uma vez tendo estabelecido as metas, devese utilizar as Estrutura de Ação dos SBTNs (AR3T: evitar, reduzir, regenerar, restaurar e transformar) para traçar um plano e começar a endereçar suas contribuições em direção a redução dos impactos na natureza e uso sustentável da mesma.

Acompanhar. Finalmente, é preciso acompanhar o progresso feito em direção ao alcance das metas, divulgar publicamente esse progresso e adaptar sua abordagem conforme for necessário.

A figura ES4 mostra esses cinco passos, incluindo o resultado de cada passo. Conforme demonstrado, o processo deve ser visto tanto como linear, seguindo o passo a passo, quanto de maneira dinâmica, circular, e de melhoria contínua.

Os SBTNs representam apenas um, dos três anos da corrida inicial (veja a linha do tempo na Tabela ES1) para desenvolver os métodos mais essenciais, em parceria com a Global Commons Alliance, para cada tipo de meta, como mostrado na figura ES3. Métodos diferentes encontram-se em diferentes estágios de desenvolvimento, dadas as diferenças entre a base científica, a política de contabilização e divulgação já utilizadas pela empresa e outros fatores.

As empresas já podem estabelecer os SBTs para a mudança climática através da <u>Science Based</u> <u>Targets initiative</u>. Para outras questões, como mudança do uso do solo, utilização de recursos hídricos e integridade dos ecossistemas, as empresas podem começar por estabelecer metas ambiciosas já neste momento e que provavelmente serão um passo à frente em direção aos SBTs quando eles estiverem prontos em 2022. Mais especificamente, as empresas podem começar a estabelecer metas para:

- Mudança climática, através da <u>Science Based</u>
 Targets initiative
- Mudança do uso do solo, especificamente desmatamento e transformação, usando a <u>Accountability Framework Initiative</u>, e a <u>IFC</u> <u>Performance Standard 6</u>
- Exploração de recursos, especificamente a redução do consumo e desperdício de água, utilizando contextual targets for water
- Integridade dos ecossistemas, principalmente na questão de uso dos territórios, utilizando práticas agrícolas regenerativas, em alinhamento com o guia da European Commission

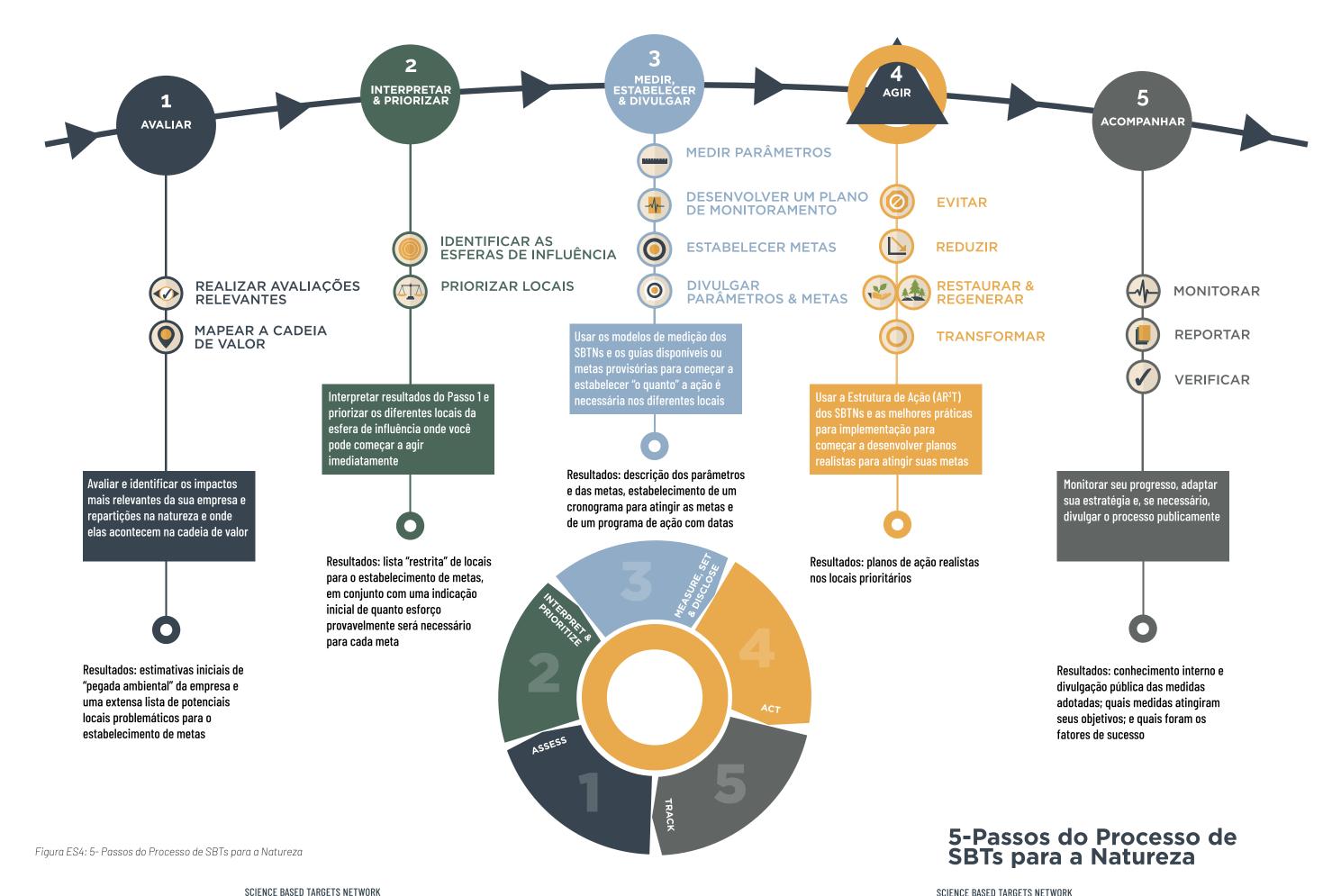
O que vem em seguida?

		2020		2022	
		O que os SBTs fornecem neste guia	O que as empresas já podem fazer	O que os SBTN terão como foco no fornecimento dos produtos futuros	O que as empresas podem fazer em 2022
1	AVALIAR	Matriz de decisão inicial e ferramentas Para um mapeamento concreto da cadeia de valor	 Realizar uma avaliação dos hotspots da cadeia de valor Coletar dados espaciais para impacto de alto nível nas operações (instalações ou suprimentos) 	 Guia para uma matriz de decisão final Ferramentas disponíveis e alinhadas com a matriz de decisão Ferramentas de análise e concretude Plataforma para divulgação dos dados da cadeia de valor 	Conduzir uma avaliação completa e concreta da cadeia de valos, apoiadas por ferramentas digitais
2	INTERPRETAR E PRIORIZAR	• Guia preliminar e critérios de priorização	 Começar a priorizar locais para a ação e mapear parceiros para colaboração Mapear e começar a trabalhar com stakeholders em locais- chave para a ação 	 Priorização e estabelecimento de limites do guia Com apoio da Earth Commission, estabelecer metas guias que incorporem as lentes da justiça e segurança 	 Reavalie sua priorização de locais e de parceiros da cadeia de valor para a ação Alinhe as áreas problemáticas e os níveis de ambição das metas com as necessidades dos stakeholders locais e globais
3	MEDIR, ESTABELECER, E DIVULGAR	Proposição inicial das áreas impactadas e estrutura do indicador	 Medidas base para indicadores bem estabelecidos Indicadore-piloto emergentes e técnicas de mensuração Estabeleça SBTs para o clima 	 Estrutura do indicador final Guia de mensuração e/ ou padrões para áreas problemáticas 	Medidores base completos e estabelecimento de SBTs para todas as questões relacionadas à natureza
4	AGIR	A estrutura dos SBTs para a natureza: evitar, reduzir, regenearar, restaurar e transformar (AR3T) Guia sobre os tipos de ação que podem ser tomados	 Comprometer-se a objetivos corporativos de alto nível para a natureza Iniciar um plano de ação para a natureza Adotar ações que não tenham lado negativo 	Adequar-se à estrutura de metas (AR3T) Guia sobre como aumentar a sinergia e diminuir o trade-off entre as metas	Desenvolver e implementar metas e planos baseados na ciència para a natureza que consigam atingir múltiplos objetivos (por exemplo, mudança climática, uso do solo etc)
5	ACOMPANHAR	Guia inicial sobre os tipos de monitoramento e potenciais opções de divulgação	 Disclose results of materiality and value chain assessment through your own reporting Disclose baseline data for targets through your own reporting Begin trialing monitoring methods 	 Monitoramento e verificação final da estrutura Plataforma para divulger metas e progresso 	 Monitorar os processos dentro da cadeia de valor Compartilhar dados do progresso emu ma Plataforma compartilhada e acompanhar seus colaboradores

Tabela ES1: Resumo do conteúdo das recomendações atuais

Este guia foi feito para catalisar a iniciativa corporativa em direção a um futuro "Nature-positive". Com nosso guia em mãos, as empresas podem começar a estabelecer metas e colocar planos em ação imediatamente. Para além deste documento, existem outras oportunidades para que as empresas se engajem com os SBTNs enquanto os métodos ainda estão em desenvolvimento. Na tabela ES1 há um resumo

do que este guia oferece e do que as empresas já podem começar a fazer hoje, em comparação com aquilo que estará disponível como melhor ação corporativa em 2022. Outros objetivos estão ativamente sendo elaborados e estarão disponíveis em breve, assim as empresas são incentivadas a se engajarem e se manterem atualizadas com os SBTNs.



SCIENCE BASED TARGETS NET WORK

7

Como as empresas podem começar hoje

As empresas precisam começar a tomar medidas agora para que possamos, coletivamente, começar a "achatar a curva" de perda da natureza. Ao iniciar o processo de estabelecimento dos SBTs neste momento, as empresas estarão mais preparadas para a adoção dos métodos definitivos em 2022, terão coletado dados essenciais, farão mudanças nos negócios que podem poupar

recursos financeiros, terão ajustado melhor as ferramentas criadas pelos SBTNs ao seu processo de definição de metas e sua credibilidade com clientes, funcionários, reguladores e investidores já estará mais sólida. Abaixo listamos uma série de medidas sem "contras" que ajudarão as empresas a atingirem esses objetivos e que podem ser adotadas imediatamente.

Engajar-se com os SBTNs para desenvolver e finalizar os métodos

- 1. Registrar-se em nosso site.
- 2. Compartilhar experiências adquiridas ao testar a aplicação do guia conosco através de casos que podem ser publicados no nosso site.

Começar a coletar dados

- 3. Utilizar as ferramentas recomendadas para coletar dados do impacto e dependência de natureza da sua cadeia de valor, principalmente informação espacial, que é essencial para a avaliação de hotspots (veja a Sessão 3.2 do Guia Inicial).
- 4. Colaborar com outros stakeholders da sua cadeia de valor ou da sua região operacional (marítima ou terrestre) para coletar dados.

Estabelecer e mensurar objetivos, quando possível

- 5. Medir o impacto gerado pelas suas operações bem como sua dependência da natureza através dos indicadores propostos e divulgar esses dados (veja as Sessões 3.2 e 3.4 do Guia Inicial)
- 6. Estabelecer SBTs ou metas ambiciosas com outros métodos já existentes (por exemplo para clima, uso e mudança do solo, utilização de recursos hídricos e integridade dos ecossistemas; veja a Sessão 2.4.1 do Guia Inicial).
- 7. Integrar os princípios dos SBTNs para metas implementadas da sua operação o máximo que for possível (veja a Sessão 2.5 do Guia Inicial).

Começar a transformar o seu negócio

8. Se comprometer a estabelecer objetivos para a natureza que sejam ambiciosos e de alto nível na sua empresa.

SCIENCE BASED TARGETS NETWORK

9. Apoiar políticas nature-friendly através do businessfornature.org

Quem somos

Os SBTNs são um dos quatro componentes que definem a Global Commons Alliance (GCA). A GCA representa as organizações mais influentes e inovadoras do mundo, seja nos negócios, em advocacy, na ciência ou na filantropia. Pela primeira vez, nós identificamos um caminho seguro e justo para a humanidade, criando metas baseadas na ciência para todos os aspectos do mundo, construindo políticas e estabelecendo canais de comunicação capazes de disseminá-las. Nossa missão é emponderar cidadãos, cidades, empresas e países para que se tornem guardiões dos nossos objetivos globais. Conjuntamente aos SBTNs, que são uma rede internacional de organizações de meio ambiente sem fins lucrativos, agências internacionais, e entidades de missão social trabalhando para uma guinada das empresas e cidades em direção ao uso da ciência para o estabelecimento de metas para a humanidade. Os outros componentes da GCA são:

The Earth Commission: Um grupo de cientistas líderes e especialistas em sistemas terrestres e sociais trabalhando para encontrar um caminho seguro e justo para a humanidade

Earth HQ: Uma agência de criação empenhada em construir grandes parcerias midiáticas, novos produtos e campanhas de advocay.

Systems Change Lab: Um laboratório especializado que fornece à GCA inteligência e sistemas de informação essenciais.













COPYRIGHT This work is the product of the Science Based Targets Network. Our work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License. To view a copy of this license, visit www.creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

Traduzido por Lais Maciel